

NO MEIO DO CAMINHO TINHA UMA PEDRA PARÓDIA, A PARTIR DO PONTO DE VISTA DE UM PROFESSOR ID: F56

A **PARÓDIA** é uma forma de intertextualidade. É possível parodiar texto verbal e não verbal (fotografia, artes plásticas, teatro, poema, música etc.), muitas vezes, com a finalidade de criticá-lo, provocá-lo ou ironizá-lo. Nesse sentido, a paródia costuma ser engraçadíssima! Mas é preciso ter cuidado – tanto a criticidade quanto o humor não podem ser grosseiros, nem discriminatórios.

Desse modo, estão liberados os protestos, a crítica e a brincadeira. Em se tratando de textos narrativos, ironize o comportamento das personagens, coloque apelidos, manias (as personagens da paródia são, geralmente, caricaturais), altere o ambiente, o modo e o tempo em que acontecem as ações. Pense num clímax intrigante! Deixe o leitor curiosíssimo para, depois, quem sabe?, decepcioná-lo – afinal, você está diante de um texto parodístico. Vale (quase) tudo!

Abaixo, conheça a paródia feita a partir de três versos de Carlos Drummond de Andrade: “No meio do caminho tinha uma pedra/ Tinha uma pedra no meio do caminho/ Nunca me esquecerei desse acontecimento”. A releitura parodística foi escrita a partir do ponto de vista de uma criança.

*no meio do caminho tinha um sorveteiro
ela empurrava o carrinho
bem devagar
pra ver a moça na janela*



<https://silabe.com.br/blog/defasagem-dos-alunos-o-principal-desafio-no-cotidiano-do-professor/>

CONTEXTUALIZAÇÃO E COMANDO: Imagine que você seja um professor que, lendo o poema de Carlos Drummond de Andrade (abaixo, na íntegra), resolva escrever uma releitura parodística, tendo em vista as recordações do tempo em que começou a lecionar.

Só para reforçar, sua paródia deverá atender aos seguintes pressupostos: 1) você, 2) professor, 3) recorda-se de algumas cenas do tempo em que começou a lecionar.

*No meio do caminho tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
tinha uma pedra
no meio do caminho tinha uma pedra.*

*Nunca me esquecerei que no meio do caminho
tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
no meio do caminho tinha uma pedra.*

*Nunca me esquecerei desse acontecimento
na vida de minhas retinas tão fatigadas.*

(Carlos Drummond de Andrade, poeta mineiro, de Itabira)

Você vai escrever a melhor **PARÓDIA** de todos os tempos! Não economize criatividade!